



# Carlos Godinho

Natural de S. Lourenço de Mamporção  
(Estremoz)

Nascido em S. Lourenço de Mamporção (Estremoz), tendo dedicado parte do seu tempo à pintura de cartazes e catálogos, à ilustração de capas de livros e a um bom número de colaborações jornalísticas e radiofónicas. Licenciado em Ensino na variante de Educação Visual, pela Escola Superior de Educação de Portalegre (E.S.E.P.), frequentou a Faculdade de Belas-Artes de Lisboa e é Mestre em Sociologia pela Universidade de Évora. Tem comissariado diversas exposições de outros artistas plásticos portugueses, em diversos espaços na cidade de Estremoz e outros lugares no Alentejo.

Conta mais de cem exposições colectivas e individuais, tanto em Portugal como no estrangeiro. Já esteve presente, com o seu trabalho em três continentes. Destaca-se as exposições realizadas no Brasil, Espanha, França, Estados Unidos, Japão, Itália, Inglaterra, Chile entre outros. Tem sido convidado para inúmeras exposições a nível nacional e internacional.

Conta já com oito prémios no seu currículo, sendo três em plataformas on-line.

Representado em coleções nacionais e estrangeiras. Tem trabalhos em organizações institucionais, pública (museus, bancos, câmara municipais e institutos públicos) e particulares.

## CURRICULUM

Para 2013 destacam-se as exposições com o título “A MINHA MÃE AMASSA O PÃO...”, com maior relevo a que aconteceu nas Galerias, Tinturaria (Covilhã), Municipal (Rio Maior) e Museu Extremeño (Olivenza).

Para 2014 destaca-se a exposição efectuada no Museu Municipal de Estremoz e as colectivas nos Estados Unidos no Aeroporto de New Jersey e em Parth Amboy com o tema “Fado” e a participação na grande exposição “6 Continentes” (em mais de 60 cidades sobre a lusofonia).

No ano de 2015 volta a estar na exposição para as Comemorações do Dia de Portugal em Newark, como o “Fado” e é convidado para participar na exposição das comemorações dos 150 anos da Cruz Vermelha Portuguesa. Uma das suas obras é distinguido com um prémio na Região Autónoma da Madeira.

Já no ano de 2016 volta a ser convidado para integrar a exposição MIAB – Portugal International Biennal 2016, na Ilha da Madeira.

Em 2017 é mais uma vez convidado para integrar a exposição MIAF – Portugal International Biennal 2017, no Museu da Electricidade, no Funchal, Ilha da Madeira

Para 2018 salienta-se as exposições feitas na Livraria Ier Devagar no Lx Factory, bem como, o Leth Art (exposição internacional) em Ponte de Lima e as exposições nas Galerias D. Pedro no Porto e ArtJoven em Badajoz. Outras notas foi o regresso à Galeria Vieira Portuense e em Coimbra participar num certame no Museu da Água.

Os destaques de 2019 vão para a participação na Bienal de Gaia, em dois polos, Seia e Estremoz, as exposições colectivas Doze d’arte, na Fábrica de Braço de Prata, em Lisboa, e na Pousada de Beja, com Human for World. Outras exposições relevantes foram a no Museu das Caves de Santa Marta de Penaguião, com a temática do vinho e a da Igreja da Amadora com cariz religioso.

No ano de 2020 a participação em exposições colectivas com nota relevante a de Seia e Aljustrel, comemorativa dos 20 anos do círculo Artur Bual, e a OnLine Sem Limites da associação SOS Artes, fundada em tempo de pandemia Convid-19, isto para além da Individual na Galeria do Entroncamento. Em 2021 esteve presente como convidado na exposição internacional, on-line, em virtude da pandemia Covid-19, “Universal Confraternization” 83th International Cultural Exchange of Arts | 22th Edition Virtual Art Show 2021” - Noruega e representando Portugal em Espanha a individual INP@R #IN por Aqui retorno... |como do outro lado|, em Olivenza.



**Terço**

Óleo sobre tela - 90 x 70 cm



**Cant@rte.com\_Alma**

Óleo sobre tela - 100 x 100 cm



**Pro-Fe-Ta**

Óleo sobre tela - 92 x 73 cm



**Visões de um Jogo**

Óleo sobre tela - 92 x 73 cm



**MALorgulhoso**

Óleo sobre tela - 92 x 73 cm